

190 92 1527

- 137 8

MUNDO

Índios do Brasil pedem ajuda ao rei

OSLO, Noruega - Dois índios brasileiros com pinturas de guerra pelo corpo, protestaram ontem, em frente ao Palácio Real contra o cunhado do rei Haroldo V. Os índios acusam o milionário norueguês Erling Lorentzen, um dos acionistas principais da Aracruz, de invadir suas terras no Espírito Santo. Erling Lorentzen é casado com a princesa Ragnhild.

O guarani Maurício da Silva Gonçalves, 30 anos, afirmou que a o protesto visava buscar apoio do povo norueguês. O outro índio, José Luiz Francisco Ramos da tribo tupiniquim, contou que antes da invasão da empresa, havia 17 aldeias, e hoje só restam quatro, com 1.500 pessoas. Além disso, de caçadores, eles viraram agricultores de subsistência.

Tanto o empresário em Oslo quanto a diretoria de meio-ambiente da empresa no Brasil, contestam os índios. Lorentzen afirmou ao jornal que comprou as terras legalmente e além disso, a Aracruz Celulose cedeu parte das terras ao índios. O gerente de meio-ambiente Carlos Alberto Roxo, contou que na década de 60 quando a empresa comprou as terras, não havia índios nelas. "Eles chegaram 10 anos depois vindo do Sul e mesmo assim cedemos uma parte da terra, e ainda construímos um dique e uma estação de bombeamento de água para os índios" afirmou. O Rei Haroldo que estava viajando no momento da manifestação disse que não iria dar declarações, porque o assunto é um problema particular do cunhado.

Suplemento